

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2012 e 2011

(Em reais)

ATIVO

ATIVO	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.772,46	31.643,85
Valores a receber	1.508.177,23	4.000,00
Estoques	74.123,60	39.207,82
Outras contas a receber	642.688,62	221.759,84
Total Circulante	2.230.761,91	296.611,51
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	193.863,12	149.357,93
Investimentos	9.014,26	3.289,26
Imobilizado	43.526.770,16	43.340.473,21
Administrativo	474.148,48	459.728,48
Departamento de Futebol	43.052.621,68	42.880.744,73
Intangível	6.000.000,00	6.000.000,00
Total Não Circulante	49.729.647,54	49.493.120,40
Total Ativo	51.960.409,45	49.789.731,91
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2012 e 2011

(Em reais)

PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.078.737,08	1.005.250,94
Obrigações Trabalhistas a Pagar	1.203.944,74	1.121.612,12
Encargos Sociais a Recolher	2.734.658,88	3.152.188,26
Obrigações Tributárias a Pagar	5.576.436,83	4.455.333,83
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	861.932,96	862.195,88
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.479.706,31	374.429,95
Títulos a Pagar	1.681.902,87	2.162.280,46
Outras Contas a Pagar	1.223.828,61	172.542,46
Antecipações Recebidas	607.700,05	987.011,45
Total Circulante	16.448.848,33	14.292.845,35
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	484.842,09	-
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	11.342.216,44	10.309.584,61
Provisão para contingências	911.200,70	1.445.024,15
Total Não Circulante	12.738.259,23	11.754.608,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	23.742.277,80	30.955.069,52
Déficit acumulado	-968.975,91	-7.212.791,72
Total Patrimônio Líquido	22.773.301,89	23.742.277,80
Total Passivo	51.960.409,45	49.789.731,91
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICT/SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita Operacional Bruta Atividade do Desporto	10.160.338,09	5.783.807,95
Custo da Atividade do Desporto	(8.121.464,88)	(8.939.655,45)
Superavit/Défict Bruto	2.038.873,21	(3.155.847,50)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e administrativas	(1.533.687,20)	(2.192.077,60)
Receita/Despesas financeiras líquidas	(2.472.593,14)	(1.625.902,78)
Receita de Royalties	-	2.572,11
Défict Operacional	(4.006.280,34)	(3.815.408,27)
Défict do exercício	(1.967.407,13)	(6.971.255,77)
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

Saldos em 31/12/2010	36.534.684,35	-5.579.614,83	30.955.069,52
	=====	=====	=====
Transferência Deficit do exercício	(5.579.614,83)	5.579.614,83	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(241.535,95)	(241.535,95)
Déficit do exercício	-	(6.971.255,77)	(6.971.255,77)
	-----	-----	-----
Saldos em 31/12/2011	30.955.069,52	(7.212.791,72)	23.742.277,80
	=====	=====	=====
Transferência Deficit do exercício	(7.212.791,72)	7.212.791,72	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	998.431,22	998.431,22
Déficit do exercício	-	(1.967.407,13)	-1.967.407,13
	-----	-----	-----
Saldos em 31/12/2012	23.742.277,80	-968.975,91	22.773.301,89
	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E 2011 (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(1.967.407,13)	(6.971.255,77)
Ajustes por:		
Amortizações	37.806,51	64.864,91
Ajuste de exercícios anteriores	998.431,22	(241.535,94)
Varição de ativos e passivos		
Aumento/Diminuição de contas a receber	(1.925.106,01)	3.579.229,22
Aumento/Diminuição nos estoques	(34.915,78)	22.786,93
Aumento/Diminuição de outros ativos	(44.505,19)	-
Aumento/Diminuição fornecedores	73.486,14	(78.700,96)
Aumento/Diminuição de títulos a pagar	(480.377,59)	660.015,73
Aumento/Diminuição de impostos a recolher	2.153.471,91	1.236.513,68
Aumento obrig. fiscais, sociais e ordenados	(335.196,76)	687.602,51
Aumento/Diminuição outros passivos	138.151,30	868.419,27
	-----	-----
Caixa líquido proveniente das atividades Operacionais	(1.386.161,38)	(172.060,42)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento	(5.725,00)	(2.139,26)
Aquisições de imobilizado	(224.103,46)	(155.803,58)
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(229.828,46)	(157.942,84)
Aumento/diminuição de empréstimos e financiamentos	1.590.118,45	(257.576,28)
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.590.118,45	(257.576,28)
Aumento/Diminuição líquida do caixa e equivalente de caixa	(25.871,39)	(587.579,54)
	=====	=====
Caixa e equivalente de caixa de Início do período	31.643,85	619.223,39
Caixa e equivalente de caixa ao fim do período	5.772,46	31.643,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O ESPORTE CLUBE JUVENTUDE é uma Entidade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de desenvolver e estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos e contribuições sociais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez avaliadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações financeiras.

b) Valores a Receber: Os valores a receber estão demonstrados pelos seus valores de realização na data do balanço nos termos dos instrumentos jurídicos firmados.

c) Estoques - Os estoques referem-se a materiais de almoxarifado e de promoção e estão demonstrados pelo preço médio de aquisição.

d) Intangível – Refere-se ao valor da marca Juventude capitalizada ao Patrimônio Social e não é amortizada.

e) Passivo Circulante e Não Circulante: Composto pelos débitos decorrentes das atividades operacionais do Clube e por receitas antecipadas, avaliadas pelos seus valores de exigibilidade nas datas de seus vencimentos e pelos montantes a serem apropriados ao resultado de exercícios seguintes em virtude de decorrência de prazos.

f) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas foram reconhecidas no resultado do exercício com a observância do regime de competência dos exercícios.

3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa	2.460,64	26.546,51
Bancos conta movimento	3.311,82	5.097,34
	-----	-----
Total	5.772,46 =====	31.643,85 =====

4) VALORES A RECEBER:

	<u>Circulante</u>	
<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Gremio Futebol Clube	1.500.000,00	0,00
Outros	8.177,23	4.000,00
	-----	-----
Total	1.508.177,23 =====	4.000,00 =====

5) ATIVO IMOBILIZADO:

A composição deste grupo de contas é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imobilizações Administrativas	<u>474.148,48</u>	<u>459.728,48</u>
Móveis, Instalações e Máquinas	474.148,48	459.728,48
Departamento de Futebol	<u>43.052.621,68</u>	<u>42.880.744,73</u>
Equipamentos de Esportes	126.705,09	126.705,09
Estádio de Futebol	7.605.776,64	7.604.182,94
Terrenos do Estádio	7.319.642,80	7.319.642,80
Atestados Liberatórios	10.505.729,35	9.849.861,80
Móveis, Equip., Máq. E Ferramentas	821.993,45	780.047,35
Veículos Motorizados	400.539,93	286.336,77
Atletas em Formação	1.741.394,36	2.422.937,48
Custo de Atletas formados	812.458,18	812.458,18
Terreno - Centro de Formação	9.441.416,03	9.441.416,03
Construção em Andamento – CFA	4.229.019,72	4.189.210,16
Maquinas e Equipamentos – CFA	47.946,13	47.946,13
Total	43.526.770,16 =====	43.340.473,21 =====

A entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo permanente e adota, na apuração dos mesmos, os seguintes critérios:

Bens Móveis e Imóveis - Estão demonstrados pelos valores de aquisição e/ou avaliação por laudos técnicos e não estão deduzidos de depreciação.

Atletas Profissionais/Atestado liberatório: Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou avaliação e não estão deduzidos da respectiva amortização acumulada com base no prazo dos contratos.

Atletas em Formação: Estão registrados pelos custos incorridos com a formação dos atletas das categorias de base até dezembro de 2009, compreendendo as categorias Infantil, Juvenil e Junior. Esses custos são transferidos para a conta "Atletas Profissionais" na medida em que os atletas são promovidos a essa categoria.

6) ATIVO INTANGÍVEL

Refere-se ao valor atribuído a marca JUVENTUDE definido como base nas avaliações de empresa especializada independente efetuadas em 1996.

7) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ordenados e Salários	624.384,71	238.984,61
Provisão de férias	447.428,74	691.452,93
Outros	132.181,29	191.174,58
Total	1.203.994,74	1.121.612,12
	=====	=====

8) ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se a impostos a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011 e 2012, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PIS A PAGAR	351.675,00	242.379,59
FGTS A PAGAR	84.955,11	169.166,64
INSS A PAGAR	2.264.783,70	1.588.667,68
FGTS S/RESCISÃO DE CONTRATO -	31.354,56	34.777,36
INSS S/RECIBO DE FÉRIAS	1.579,51	603,11
PENSÃO JUDICIAL	311,00	272,50
PROVISÃO S/ FGTS DE CONTRATO	-	1.116.321,38
Total Encargos Sociais a Recolher	2.734.658,88	3.152.188,26
	=====	=====

9) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR

Refere-se, basicamente, a retenções a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011 e 2012, conforme segue: corrigidos, atualizados em 31/12/2012.

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRF A RECOLHER - S/SALARIOS	5.258.163,49	4.272.282,85
INSS A RECOLHER - S/NOTAS FIS	58.194,81	50.611,68
CONTRIBUICOES SINDICAIS	10.091,44	14.986,44
IPTU A PAGAR	22.691,63	22.691,63
ISSQN A PAGAR - S/NOTAS FISCA	10.611,62	8.625,78
COFINS/PIS/CSLL LEI 10.833 -	2.417,21	86.064,05
IRF A RECOLHER - S/NOTA FISCAL	54.674,85	71,40
COFINS A PAGAR S/NOTAS FISC	159.591,78	-
	-----	-----
Total Obrigações Tributárias a Pagar	5.576.436,83	4.455.333,83
	=====	=====

10) OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER - PARCELAMENTO:

As obrigações fiscais e sociais a recolher referem-se ao saldo atualizado em 31 de dezembro de 2012 do parcelamento "Timemania" aderido em 2007 relativamente as contribuições au tuadas ou apuradas até o ano de julho de 2007 devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e IR Fonte. Os saldos estão corrigidos e atualizados na data base de 31/12/2012.

Descrição	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
INSS	273.610,80	470.268,55	3.739.346,94	4.232.416,92
IR – Fonte	410.675,64	282.995,52	5.612.567,54	5.677.751,04
FGTS	177.646,52	108.931,81	1.990.301,96	399.416,65
	-----	-----	-----	-----
Total	861.932,96	862.195,88	11.342.216,44	10.309.584,61

11) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos contraídos a taxas de mercado, destinam-se basicamente a capital de giro e aquisição de imobilizado e estão atualizados até a data do balanço.

Descrição	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Mútuo Conselheiros	885.146,77	373.222,05	-	-
Instituições financeiras	594.559,54	1.206,85	484.842,09	-
Outros	-----	-----	-----	-----
Total	1.479.706,31	374.429,95	484.842,09	-

12) TÍTULOS A PAGAR:

Descrição	2012	2011
Credores Diversos – CT	1.447.636,65	1.702.366,57
Acordos processos trabalhistas	234.266,22	5.000,00
Corretagem a pagar	-	454.913,89
	-----	-----
Total	1.681.902,87	2.162.280,46

13) OUTRAS CONTA A PAGAR

Descrição	2012	2011
Aluguéis e condomínios a pagar	745.536,50	139.153,46
Corretagem a Pagar	454.913,89	-
Telefones a pagar	8.057,09	3.893,51
Outros	15.321,13	29.495,49
	-----	-----
Total	1.223.828,61	172.542,46

14) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

Probabilidade	2012			2011
	Cível	Trabalhista	Total	Total
Perda Provável	270.200,70	641.000,00	911.200,70	1.445.024,15
Perda Possível	0,00	4.012,30	4.012,30	55.000,00
Perda Remota	172.589,69	0,00	172.589,69	170.839,00
Total Geral	442.790,39	645.012,30	1.087.802,69	1.670.863,15

A Administração, com base na análise individual das contingências e estimativas dos assessores jurídicos possui, em 31 de dezembro de 2012, provisões para fazer frente às perdas julgadas prováveis no montante de R\$ 911.200,70 (R\$ 1.445.024,15 em 2011).

15) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

Descrição	2012	2011
Processos/Bloqueios Judiciais Impostos s/ Processos	-	(234.314,10)
Ajuste atualização parcelamentos	441.172,72	-
Ajuste de salários a pagar/prov férias e 13º salário	-	-67.020,21
Ajuste da conta de fornecedores	497.713,94	73.436,61
Outros	59.544,56	805,44
	-----	-----
Total	998.431,22	(241.535,94)
	=====	=====

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e das reavaliações da Marca, do Capital Humano, Terrenos, Prédios e Benfeitorias do Estádio, diminuído dos déficits incorridos e dos Ajustes de exercícios anteriores.

17) RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

A Receita Operacional Bruta da atividade do esporte está composta conforme segue:

Descrição	2012	2011
Venda/Empréstimo de Atletas	3.645.170,43	176.180,90
Receitas Patrimoniais	1.653.898,54	1.927.873,70
Receita de transmissão	953.178,77	650.000,00
Receita jogos de Futebol	377.505,75	561.815,00
Receitas Publicitária	2.562.579,38	1.396.782,31
Receita Loteria Esportiva	559.825,86	599.324,72
Outras Receitas	408.179,36	471.831,32
	-----	-----
Total Receita Oper. Bruta da Atividade do Desporto	10.160.338,09	5.783.807,95
	=====	=====

18) CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

O custo da atividade do desporto está composto conforme segue:

Descrição	2012	2011
Remuneração, Benefícios e Encargos	6.300.167,78	7.159.213,20
Empréstimos, participação de atletas e comissão s/negociação	-	143.264,92
Despesas com viagem	-	31.364,15
Desp federação, imagem, serviços, material esportivo e outras	1.821.297,10	1.605.813,18
	-----	-----
Total Custo da atividade do desporto	8.121.464,88	8.939.655,45
	=====	=====

Caxias do Sul, 31 de Dezembro de 2012.

RAIMUNDO MANOEL DEMORE
PRESIDENTE
CPF: 117.915.510-68

JONES RAFAEL BIGLIA
VICE-PRESIDENTE
CPF:774.376.320-04

ELMA CASTRO DE LIMA
CRC/RS 067639/0-0
CPF: 987.056.607-34

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, com base na determinação do Estatuto Social, após exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro do ano de 2012, e tendo presente o parecer dos Auditores Independentes destacando a ênfase do item (a) “A enorme dificuldade financeira do ano de 2010, 2011 e 2012 que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais do ano de 2009, parte de 2011 E 2012, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização de despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como a busca de parcerias e patrocínios para fazer frente aos recursos financeiros e subsídios perdidos afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência”. Os Membros do Conselho Fiscal recomenda sua aprovação, pela Assembleia Geral.

Caxias do Sul, 22 de Maio de 2013.

Paulo Piccoli,Luis Carlos Bianchi,Rudimar Borghetti,Paulo Machado e Nerio Jorge Susin.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Examinamos as demonstrações financeiras do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Base para opinião com ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº.5, a Entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adota a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não são depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Não foi possível assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.
- (b) A Entidade não aplicou os procedimentos exigidos pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade quanto ao valor recuperável dos ativos não monetários (Imobilizado), não sendo possível mensurar se a aplicação desta avaliação resultaria em uma provisão para perdas destes ativos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam resultar da implantação do controle físico dos itens componentes do ativo imobilizado e da não contabilização da depreciação e/ou amortização, bem como de possíveis ajustes que poderiam resultar da aplicação do teste de recuperabilidade do ativo imobilizado mencionados nos itens (a) e (b) do parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

- (a) Nos anos de 2009 e 2010 a Entidade foi rebaixada, respectivamente, à série “C” e “D” do Campeonato Brasileiro e como consequência imediata, perdeu os recursos financeiros advindos do televisoramento e os subsídios para fazer frente às despesas de viagem e estadia. Tal fato, aliado a enorme dificuldade financeira dos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais dos anos de 2009 à 2012, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização de despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como a busca de parcerias e patrocínios para fazer frente aos recursos financeiros e subsídios perdidos afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência..

Outros assuntos

Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sobre as quais emitimos relatório em 20 de abril de 2012, contendo a mesma ressalva mencionada no item (a) do parágrafo “Base para opinião com ressalva” e mesma ênfase mencionada no item (a) deste parágrafo.

Porto Alegre, 22 de maio de 2013.



Rosito & Filomena

Auditores Independentes
CRC/RS 3993 – CVM 9093

Jose Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798